

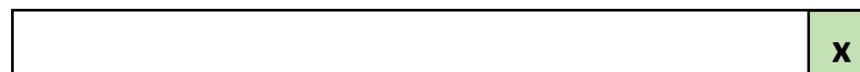
Algoritmos de Ordenação

Indução Fraca (primeira alternativa):

Caso base: para $n = 1$ temos um conjunto ordenado de um único elemento.

Passo indutivo: assumimos que sabemos ordenar $n-1$ elementos e agora queremos ordenar n elementos (restando o n -enésimo elemento x para ser ordenado).

Conjunto não ordenado



Por hipótese de indução, sabemos ordenar $n-1$ elementos



O que falta fazer é colocar o elemento x na posição correta:



Esta indução dá origem ao algoritmo *Insertion Sort* (Inserção Direta ou Ordenação por Inserção).

Implementação Iterativa

```
static void insertionSort(int[] A) {  
    int i, j, v;  
    int fim = A.length;  
  
    for (i = 1; i < fim; i++) {  
        v = A[i];  
        j = i;  
        while ((j > 0) && (A[j-1] > v)) {  
            A[j] = A[j - 1];  
            j = j - 1;  
        }  
        A[j] = v;  
    }  
}
```

O primeiro laço (*for*) ocorre com i valendo de 1 até $n-1$ (ou seja, $n-1$ vezes). O laço interno/encadeado (*while*) ocorre enquanto j maior que zero (j inicia com i) e enquanto o valor da posição $j-1$ do arranjo for maior do que o valor do elemento atual.

Melhor caso (arranjo ordenado de forma crescente)

O teste do *while* ocorrerá apenas uma única vez a cada iteração de i :

$$\text{melhor_caso}(n) = n - 1$$

Pior caso (arranjo ordenado de forma decrescente)

A comparação $A[j - 1] > v$ sempre retornará verdadeiro. O total de operações será dado pela soma das iterações para cada valor de i :

para $i=1$ haverá 1 operação

para $i=2$ haverá 2 operações

...

para $i = n-1$ haverá $n-1$ operações

A soma de $1 + 2 + 3 \dots + n-1$ (soma de P.A.) resulta em $(n-1+1)*(n-1)/2 = n*(n-1)/2$

$$\text{pior_caso} = n*(n-1)/2 = (n^2-n)/2$$

Assim, esta implementação é $O(n^2)$

Implementação Recursiva

```
static void insertionSortRec(int[] A, int
n) {
    if (n > 1){
        insertionSortRec(A, n-1);
        int temp;
        int i = n-1;
        while (i>0 && A[i-1] > A[i]) {
            temp = A[i];
            A[i] = A[i-1];
            A[i-1] = temp;
            i--;
        }
    }
}
```

Melhor caso (arranjo ordenado de forma crescente)

$$T(n) = 0 \quad \text{para } n = 1$$

$$T(n) = 1 * T(n-1) + 1 \quad \text{para } n > 1$$

Se resolvermos a equação teremos:

$$T(n) = n - 1$$

Pior caso (arranjo ordenado de forma decrescente)

$$T(n) = 0 \quad \text{para } n = 1$$

$$T(n) = 1 * T(n-1) + n - 1 \quad \text{para } n > 1$$

Se resolvermos a equação teremos:

$$T(n) = (n^2 - n)/2$$

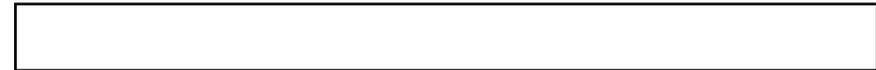
Assim, esta implementação é $O(n^2)$

Indução Fraca (segunda alternativa):

Caso base: para $n = 1$ temos um conjunto ordenado de um único elemento.

Passo indutivo: encontramos o maior elemento do conjunto e assumimos que sabemos ordenar $n-1$ (excluindo-se o maior).

Conjunto não ordenado



Encontramos o maior



Trocamos o max de lugar com o último número do subconjunto que estamos analisando. Por hipótese de indução, sabemos ordenar $n-1$ elementos



Não falta fazer nada pois o max já está no lugar certo (todos os elementos à esquerda dele são menores do que ele).

Esta indução dá origem ao algoritmo *Selection Sort* (Ordenação por Seleção).

Implementação Iterativa

```
static void selectionSort(int[] A) {  
    int fim, j, max, temp;  
    int n = A.length;  
    for (fim = n-1; fim>0; fim--) {  
        max = fim;  
        for (j = 0; j < fim; j++) {  
            if (A[j] > A[max]) {  
                max = j;  
            }  
        }  
        if (fim != max){  
            temp = A[fim];  
            A[fim] = A[max];  
            A[max] = temp;  
        }  
    }  
}
```

O primeiro laço (*for*) ocorre com fim valendo de n-1 até n-1 (ou seja, n-1 vezes). O laço interno/encadeado (*for*) ocorre enquanto j menor do que fim (j inicia com 0).

Não há melhor ou pior caso em relação à comparação de valores de elementos do arranjo.

O número de operações será dado pela soma das operações de comparação dentro do *if* presente no laço *for* interno:

para fim=n-1 haverá n-1 operações

para fim=n-2 haverá n-2 operações

...

para fim = 2 haverá 1 operação

A soma de n-1 + n-2 + ... + 2 + 1 (soma de P.A.) resulta em $(n-1+1)*(n-1)/2 = n*(n-1)/2$

$$\text{operações}(n) = n*(n-1)/2 = (n^2-n)/2$$

Assim, esta implementação é $\Theta(n^2)$

Implementação Recursiva

```
static void selectionSortRec(int[] A, int
n) {
    if (n > 1){
        int max = 0;
        for (int i = 1; i < n; i++) {
            if (A[i] > A[max]) {
                max = i;
            }
        }
        if (n-1 != max){
            int temp = A[n-1];
            A[n-1] = A[max];
            A[max] = temp;
        }
        selectionSortRec(A, n-1);
    }
}
```

Não há melhor ou pior caso em relação à comparação de valores de elementos do arranjo.

$$T(n) = 0 \quad \text{para } n = 1$$

$$T(n) = 1 * T(n-1) + n-1 \quad \text{para } n > 1$$

Se resolvermos a equação teremos:

$$T(n) = (n^2 - n)/2$$

Assim, esta implementação é $\Theta(n^2)$

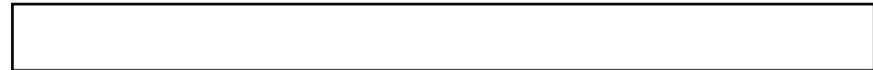
Indução Fraca (terceira alternativa):

Caso base: para $n = 1$ temos um conjunto ordenado de um único elemento.

Passo indutivo: encontramos o maior elemento do conjunto, mas durante a busca por esse elemento, a cada comparação entre elementos vizinhos, colocamos o menor dos dois a esquerda.

Assumimos que sabemos ordenar $n-1$ (excluindo-se o maior).

Conjunto não ordenado:



Encontramos o maior (com sucessivas trocas entre vizinhos):



Por hipótese de indução, sabemos ordenar $n-1$ elementos



Não falta fazer nada pois o max já está no lugar certo (todos os elementos à esquerda dele são menores do que ele).

Esta indução dá origem ao algoritmo *Bubble Sort* (Método Bolha).

Implementação Iterativa

```
static void bubbleSort(int[] A) {  
    int temp;  
    int n = A.length;  
    for (int i = n - 1; i > 0; i--) {  
        for (int j=1; j <= i; j++) {  
            if (A[j - 1] > A[j]) {  
                temp = A[j - 1];  
                A[j - 1] = A[j];  
                A[j] = temp;  
            }  
        }  
    }  
}
```

O primeiro laço (*for*) ocorre com *i* valendo de *n-1* até *n-1* (ou seja, *n-1* vezes). O laço interno/encadeado (*for*) ocorre enquanto *j* menor ou igual a *i* (*j* inicia com 1).

Não há melhor ou pior caso em relação à comparação de valores de elementos do arranjo. O número de operações será dado pela soma das operações de comparação dentro do *if* presente no laço *for* interno:

para *i=n-1* haverá *n-1* operações

para *i=n-2* haverá *n-2* operações

...

para *i = 2* haverá 1 operação

A soma de $n-1 + n-2 + \dots + 2 + 1$ (soma de P.A.) resulta em $(n-1+1)*(n-1)/2 = n*(n-1)/2$

$$\text{operações}(n) = n*(n-1)/2 = (n^2-n)/2$$

Assim, esta implementação $\in \Theta(n^2)$

Implementação Recursiva

```
static void bubbleSortRec(int[] A, int n)
{
    if (n > 1){
        int temp;
        for (int i = 1; i < n; i++) {
            if (A[i-1] > A[i] ) {
                temp = A[i-1];
                A[i-1] = A[i];
                A[i] = temp;
            }
        }
        bubbleSortRec(A, n-1);
    }
}
```

Não há melhor ou pior caso em relação à comparação de valores de elementos do arranjo.

$$T(n) = 0 \quad \text{para } n = 1$$

$$T(n) = 1 * T(n-1) + n-1 \quad \text{para } n > 1$$

Se resolvermos a equação teremos:

$$T(n) = (n^2 - n)/2$$

Assim, esta implementação é $\Theta(n^2)$